



(Foto: Unsplash.com. Reprodução)

Em 2022, a revista passa por modernização e torna-se totalmente digital.

O futuro que queremos para o país

* Chris Bueno

Ser fonte essencial de informações e ideias que dão sentido a um mundo em constante transformação. Este é o objetivo da revista Ciência & Cultura, um dos mais antigos e emblemáticos veículos de divulgação científicos brasileiros. Após um breve período de interrupção, a revista retoma suas atividades em 2022 – um ano igualmente emblemático, marcado por eleições presidenciais, Copa do Mundo, centenário da Semana de Arte Moderna e Bicentenário da Independência.

A revista foi criada em 1949, um ano depois da fundação da SBPC, visando ser uma publicação “aberta não apenas a cientistas, mas a

todos os que se interessem pela ciência, pelas suas aplicações e consequências destas”, conforme se lê na contracapa de sua primeira edição. Nesse sentido, sua finalidade é “como órgão que é da SBPC servir de aproximação dos cientistas entre si, e destes com o público, entre todos, desenvolvendo forte e indispensável sentimento de solidariedade e compreensão”, como registra seu primeiro editorial.

Setenta e três anos depois deste primeiro ano editorial, a revista está se modernizando para se tornar totalmente digital, possibilitando um maior engajamento com as diversas plataformas. Sua nova proposta pretende ampliar seu público

leitor e seu impacto na sociedade brasileira, estimular uma maior proximidade e interação entre ciência e cultura, integrar a revista com as outras ações de comunicação da SBPC e buscar fazer com que ela se constitua também em uma rede ampla de divulgação científica.

Ao longo de suas mais de sete décadas, a publicação apresentou uma divulgação científica voltada para o grande público, enquanto procurou se comunicar com a comunidade científica e leitores especializados, tornando-se uma importante ferramenta para os debates contemporâneos. Assim, a revista Ciência & Cultura se consolidou como uma das publicações científicas

mais relevantes do Brasil. Sua linha editorial visa contribuir para o debate dos grandes temas científicos da atualidade e atrair a atenção, principalmente das novas gerações de pesquisadores em formação, para uma reflexão continuada e sistemática sobre esses temas (Figura 1).

Para marcar sua volta à ativa, a primeira edição da revista aborda o *Bicentenário da Independência*. O tema traz a necessidade de reflexão sobre esse importante momento histórico, que ainda se faz tão atual. A Independência do Brasil é um processo complexo, vivo e aberto, e discutir seu Bicentenário é uma oportunidade única para olharmos para o passado, compreendermos o presente e pensarmos o futuro. Mesmo em meio a um cenário adverso, o momento é propício para debater as condições que geraram nosso presente e planejar projetos para o futuro. E a ciência é imprescindível para apontar caminhos e soluções, rumo ao futuro que queremos para o país.

“Ao longo de suas mais de sete décadas, a publicação apresentou uma divulgação científica voltada para o grande público, enquanto procurou se comunicar com a comunidade científica e leitores especializados, tornando-se uma importante ferramenta para os debates contemporâneos.”

“Discutir o Bicentenário é uma oportunidade única para olharmos para o passado, compreendermos o presente e pensarmos o futuro. E a ciência é imprescindível para apontar caminhos e soluções, rumo ao futuro que queremos para o país.”

Texto publicado originalmente em:

BUENO, C. O futuro que queremos para o país. *Ciência & Cultura*, São Paulo, v. 74, n. 1, 2022.

* Chris Bueno é jornalista, escritora, divulgadora de ciências, editora-executiva da revista *Ciência & Cultura*, e mãe apaixonada por escrever (especialmente sobre ciência).

